



VEGETAIS

BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE UVA

Umberto Almeida Camargo¹; João Dimas Garcia Maia²; Carlos Ely Machado²; Patricia Ritschel².

¹Consultor em vitivinicultura – umberto.camargo@gmail; ²Embrapa Uva e Vinho – dimas@melfinet.com.br; carlos@cnpuv.embrapa.br; patricia@cnpuv.embrapa.br

Palavras-chave: *Vitis*, recursos genéticos, melhoramento.

A uva pertence à Família Vitaceae, que é formada por 14 gêneros e mais de 1000 espécies, amplamente distribuídas em todo o mundo. O gênero *Vitis* é aquele que apresenta maior importância econômica, por incluir espécies que são consumidas como fruta fresca ou seca (passas) e também na forma de vinhos e sucos de uva. Distribuiu-se por três centros de origem, que têm contribuído para o melhoramento genético e para a produção comercial: Centro Euroasiático, Centro Asiático e o Centro Americano. No Brasil, a videira é uma espécie exótica, porém cada vez mais importante na fruticultura brasileira, passando, nos últimos anos, de um cultivo exclusivo de zonas temperadas para uma grande alternativa da fruticultura também em regiões tropicais. A reunião do Banco Ativo de Germoplasma de Uva teve início mesmo antes da criação da Embrapa, através de coleção mantida na antiga Estação Experimental de Caxias do Sul. Com a criação da Embrapa Uva e Vinho, em 1975, a coleção foi o embrião para a construção de um acervo único no Brasil, composto pela reunião do germoplasma de uva existente no Brasil e pela importação de materiais de diversos países. Assim, foi organizado o maior Banco de Germoplasma de uva (BAG-Uva) mantido atualmente no país, formado por mais de 1000 acessos, que engloba 40 espécies da Família Vitaceae, cultivares das diferentes espécies cultivadas e híbridos. São mantidos no BAG-Uva 655 acessos de *V. vinifera*, 64 acessos de *V. labrusca*, 561 híbridos entre espécies diversas, 13 acessos de *V. rotundifolia*, nove acessos de *V. bourquina* e 47 acessos de espécies diversas. O BAG-Uva foi caracterizado com o uso de 23 descritores, como a reação às principais doenças da videira, a qualidade da uva e as características fonológicas (<http://www.cnpuv.embrapa.br/prodserv/germoplasma/>). Alguns destes acessos têm sido usados pelo programa de melhoramento de uva visando a obtenção de cultivares brasileiras de uva com maior resistência às principais doenças e pragas da cultura, com adaptação ao cultivo em condições de clima tropical, e com qualidade para diferentes finalidades como o consumo in natura e a elaboração de vinho e sucos.

Fonte Financiadora: Plataforma de Recursos Genéticos (Embrapa-SEG-MP1) e AgroVerde.